



**CETESB**

CONCURSO PÚBLICO

## **029. PROVA OBJETIVA**

### **ANALISTA DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL (RECURSOS HUMANOS – AVALIAÇÃO E DESENVOLVIMENTO)**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seu nome e número de inscrição impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta azul ou preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Deverão permanecer em cada uma das salas de prova os 3 últimos candidatos, até que o último deles entregue sua prova, assinando termo respectivo.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno, podendo levar apenas o rascunho de gabarito, localizado em sua carteira, para futura conferência.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO DE QUESTÕES.**



## LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto para responder às questões de números 01 a 09.

### *Mais denso, menos trânsito*

Henrique Meirelles

As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração agudizado pelo crescimento econômico da última década. Existem deficiências evidentes em infraestrutura, mas é importante também considerar e estudar em profundidade o planejamento urbano.

Muitas grandes cidades adotaram uma abordagem de desconcentração, incentivando a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.

Mas o efeito tem sido o inverso. A criação de diversos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, dificultando o escasso investimento em transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.

Se olharmos Los Angeles como a região que levou a desconcentração ao extremo, ficam claras as consequências. Numa região rica como a Califórnia, com enorme investimento viário, temos engarrafamentos gigantescos que viraram característica da cidade.

Os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles com elevado adensamento e predominância do transporte coletivo, como mostram Manhattan, Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.

Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes com investimentos no transporte coletivo.

O centro histórico de São Paulo é demonstração inequívoca do que não deve ser feito. É a região da cidade mais bem servida de transporte coletivo, com infraestrutura de telecomunicação, água, eletricidade etc. Conta ainda com equipamentos de importância cultural e histórica que dão identidade aos aglomerados urbanos. Seria natural que, como em outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole. Mas não é o caso. Temos, hoje, um esvaziamento gradual do centro, com deslocamento das atividades para diversas regiões da cidade.

É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários que não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis, fruto não só do novo acesso da população ao automóvel mas também da necessidade de maior número de viagens em função da distância cada vez maior entre os destinos da população.

(Folha de S.Paulo, 13.01.2013. Adaptado)

01. Na opinião do autor do texto,

- (A) muitas grandes cidades tiveram êxito ao incentivar a criação de diversos centros urbanos, na visão de que isso levaria a uma maior facilidade de deslocamento.
- (B) a criação de novos centros e o aumento das distâncias multiplicam o número de viagens, aumentando a demanda por transporte individual.
- (C) os modelos urbanos bem-sucedidos são aqueles que optaram pela desconcentração, como mostram Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas.
- (D) embora o Brasil tenha claramente optado por um modelo de desconcentração e extensão urbana, é importante que se invista mais na criação de novos centros.
- (E) o centro histórico de São Paulo, a região mais adensada da metrópole e mais bem servida de transporte coletivo, é um exemplo do que deve ser feito.

02. No último parágrafo do texto, o autor defende o argumento de que

- (A) é fundamental reverter essa visão de que o transporte coletivo precisa ser abundantemente usado, tomando boa parte dos espaços viários.
- (B) devem ser aumentados os investimentos em transporte individual, em função das distâncias entre os destinos.
- (C) os veículos de transporte individual devem ocupar os espaços viários atualmente utilizados pelo transporte coletivo.
- (D) deve ser ampliado o acesso da população ao automóvel, dada a necessidade de maior número de viagens, em função das distâncias.
- (E) o transporte coletivo deve ser abundantemente usado para reverter a situação de uso cada vez mais intenso do transporte individual.

03. Em – As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e em processo de deterioração **agudizado** pelo crescimento econômico da última década. –, sem que seja alterado o sentido do trecho, o termo em destaque pode ser corretamente substituído por:

- (A) intensificado.
- (B) determinado.
- (C) modificado.
- (D) melhorado.
- (E) causado.

04. Em – **Apesar da desconcentração e do aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes... –, sem que tenha seu sentido alterado, o trecho em destaque está corretamente reescrito em:
- (A) **Mesmo com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (B) **Uma vez que se verifica a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (C) **Assim como são verificados a desconcentração e o aumento da extensão urbana no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (D) **Visto que com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
  - (E) **De maneira que, com a desconcentração e o aumento da extensão urbana verificados no Brasil**, é importante desenvolver e adensar ainda mais os diversos centros já existentes...
05. Em – ... mas é importante também considerar e estudar **em profundidade** o planejamento urbano. –, a expressão em destaque é empregada na oração para indicar circunstância de
- (A) lugar.
  - (B) causa.
  - (C) origem.
  - (D) modo.
  - (E) finalidade.
06. Em – É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada **para que** possamos reverter esse processo de uso... –, a expressão em destaque estabelece entre as orações relação de
- (A) consequência.
  - (B) condição.
  - (C) finalidade.
  - (D) causa.
  - (E) concessão.
07. Assinale a alternativa cuja preposição em destaque expressa circunstância de lugar.
- (A) As grandes cidades brasileiras estão congestionadas e **em** processo de deterioração...
  - (B) Seria natural que, como **em** outras grandes cidades, o centro de São Paulo fosse a região mais adensada da metrópole.
  - (C) ... dificultando o escasso investimento **em** transporte coletivo e aumentando a necessidade do transporte individual.
  - (D) ... é importante também considerar e estudar **em** profundidade o planejamento urbano.
  - (E) ... mas também da necessidade de maior número de viagens **em** função da distância cada vez maior entre os destinos da população.
08. Em – ... fruto **não só** do novo acesso da população ao automóvel **mas também** da necessidade de maior número de viagens... –, os termos em destaque estabelecem relação de
- (A) explicação.
  - (B) oposição.
  - (C) alternância.
  - (D) conclusão.
  - (E) adição.
09. Considere o trecho a seguir.
- É fundamental que essa visão de adensamento com uso abundante de transporte coletivo seja recuperada para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários **que** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
- Assinale a alternativa que apresenta a substituição correta do pronome destacado, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.
- (A) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **cujo os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (B) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **dos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (C) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **os quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (D) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **nos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...
  - (E) ... para que possamos reverter esse processo de uso cada vez mais intenso do transporte individual devorando espaços viários, **pelos quais** não têm a capacidade de absorver a crescente frota de automóveis...

10. De acordo com a norma-padrão da língua portuguesa, assinale a alternativa em que a concordância verbal e/ou nominal está corretamente empregada.

- (A) Intensificado pela desconcentração ao extremo, os engarrafamentos gigantescos viraram característica da cidade.
- (B) A desconcentração e o crescimento da malha urbana aumenta ainda mais a necessidade de investimentos em transporte coletivo.
- (C) Tóquio e algumas novas áreas urbanas chinesas são um bom exemplo de modelos bem-sucedido de adensamento urbano.
- (D) Antes concentradas no centro, as atividades comerciais de São Paulo têm passado por um processo de deslocamento para diversas regiões.
- (E) Para reverter esse processo de uso intenso do transporte individual, o adensamento e o uso de transporte coletivo precisa ser incentivado.

11. Assinale a alternativa em que a pontuação foi corretamente empregada, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) Embora, não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (B) Embora não pareça ser uma boa solução algumas grandes cidades, brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram, pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (C) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades, brasileiras, que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros, urbanos.
- (D) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.
- (E) Embora não pareça ser uma boa solução, algumas grandes cidades brasileiras que estavam muito congestionadas, optaram pela desconcentração, incentivando a criação de novos centros urbanos.

Leia a tirinha para responder às questões de números 12 e 13.



(Quino, *Toda Mafalda*. São Paulo: Martins Fontes, 2010. Adaptado)

12. Assinale a alternativa que preenche, correta e respectivamente, as lacunas nas falas do primeiro e do quarto quadris da tirinha, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa.

- (A) há ... existem ... a
- (B) à ... existem ... há
- (C) há ... existe ... a
- (D) há ... existe ... à
- (E) a ... existem ... a

13. Considere as falas do terceiro quadris.

... **sabíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falavam** nós **calávamos** a boca!

Alterando apenas o tempo dos verbos destacados para o tempo presente, sem qualquer outro ajuste, tem-se, de acordo com a norma-padrão da língua portuguesa:

- (A) ... **soubemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falaram** nós **calamos** a boca!
- (B) ... **saberíamos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (C) ... **soubéssemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falassem** nós **calaríamos** a boca!
- (D) ... **saberemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falarem** nós **calaremos** a boca!
- (E) ... **sabemos** respeitar os mais velhos! / E quando eles **falam** nós **calamos** a boca!

Leia o texto para responder às questões de números 14 a 19.

**DIET DRINKS "LINK TO DEPRESSION" QUESTIONED**

*Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.*

The US research in more than 250,000 people found depression was more common among frequent consumers of artificially sweetened beverages. The work, which will be presented at the American Academy of Neurology's annual meeting, did not look at the cause for this link.

Drinking coffee was linked with a lower risk of depression.

People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee. But those who drank four cans or glasses of diet fizzy drinks or artificially sweetened juice a day increased their risk of depression by about a third. Lead researcher Dr Honglei Chen, of the National Institutes of Health in North Carolina, said: "Our research suggests that cutting out or down on sweetened diet drinks or replacing them with unsweetened coffee may naturally help lower your depression risk."

But he said more studies were needed to explore this. There are many other factors that may be involved. And the findings – in people in their 50s, 60s, 70s and 80s and living in the US – might not apply to other populations. The safety of sweeteners, like aspartame, has been extensively tested by scientists and is assured by regulators.

Gaynor Bussell, of the British Dietetic Association, said: "Sweeteners used to be called 'artificial' sweeteners and unfortunately the term 'artificial' has evoked suspicion. As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record. However, the studies on them continue and this one has thrown up a possibly link – not a cause and effect – with depression."

(<http://www.bbc.co.uk/news/health-20943509>.09.01.2013. Adaptado)

14. According to the text, the research is

- (A) supported by the British Health regulators.
- (B) widely accepted among scientific community.
- (C) considered unimportant by the consumers.
- (D) focused on artificially sweetened beverage.
- (E) sponsored by the British Dietetic Association.

15. According to the text, the research

- (A) relied on data from people living in different countries.
- (B) held individuals from different age ranges.
- (C) lacked accurate techniques and methodology.
- (D) set new safety standards for sweeteners production.
- (E) revealed depression traces in about 250,000 people.

16. In order to low depression risks, Dr Honglei Shen suggests

- (A) reducing the coffee consumption.
- (B) increasing juice drinking.
- (C) drinking more fizzy drinks.
- (D) the consumption of organic sugar.
- (E) avoiding sweetened diet drinks.

17. The term "whether" in – *Experts are questioning whether diet drinks could raise depression risk, after a large study has found a link.* – introduces

- (A) a supposition.
- (B) a certainty.
- (C) a denial.
- (D) a dismissal.
- (E) an acceptance.

18. O termo *likely* em – *People who drank four cups a day were 10% less likely to be diagnosed with depression during the 10-year study period than those who drank no coffee.* – transmite a ideia de

- (A) preferência.
- (B) propensão.
- (C) impossibilidade.
- (D) exclusividade.
- (E) diminuição.

19. A expressão *As a result* em – *As a result, sweeteners have been very widely tested and reviewed for safety and the ones on the market have an excellent safety track record.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) Although.
- (B) Therefore.
- (C) Instead of.
- (D) Nevertheless.
- (E) But.

Para responder às questões de números 20 a 23, leia o texto.

### US TO BUILD \$120M RARE EARTH RESEARCH INSTITUTE

The US Department of Energy is giving \$120m (£75m) to set up a new research centre charged with developing new methods of rare earth production.

Rare earths are 17 chemically similar elements crucial to making many hi-tech products, such as phones and PCs. The Critical Materials Institute will be located in Ames, Iowa.

The US wants to reduce its dependency on China, which produces more than 95% of the world's rare earth elements, and address local shortages. According to the US Geological Survey, there may be deposits of rare earths in 14 US states. Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines, solar panels and electric cars, said David Danielson, the US assistant secretary for renewable energy.

Rare earth elements are also used for military applications, such as advanced optics technologies, radar and radiation detection equipment, and advanced communications systems, according to a 2011 research report by the US Government Accountability Office. From the 1960s until the 1980s, the Mountain Pass mine in California made the US the world leader in rare earth production, but it was later closed, largely due to competition with the elements imported from China.

At the moment, the regulations surrounding rare earths mining in the US are very strict, an expert on the materials from Chalmers University of Technology in Sweden told the BBC. "The Mountain Pass mine was [also] closed down for environmental reasons," said Prof Ekberg.

(<http://www.bbc.co.uk/news/technology-20986437>. 11.01.2013. Adaptado)

20. According to the text, the rare earth research institute is needed to

- (A) avoid new and current American military projects.
- (B) share scientific expertise with China.
- (C) maintain US as the world leader in the field.
- (D) export high added value products to China.
- (E) supply US domestic market demands.

21. The existence of deposits of rare earths in 14 states is

- (A) questioned.
- (B) confidential.
- (C) well-known.
- (D) possible.
- (E) certain.

22. O termo *besides* em – *Besides being used for hi-tech gadgets, the elements are also crucial for manufacturing low-carbon resources such as wind turbines...* – implica

- (A) adição.
- (B) contraste.
- (C) substituição.
- (D) dúvida.
- (E) comparação.

23. A expressão *due to* em – ... *largely due to competition with the elements imported from China.* – é substituída, sem alterar o sentido do trecho, por

- (A) regardless.
- (B) consequently.
- (C) because of.
- (D) even though.
- (E) apart from.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. As novas abordagens para administração de Recursos Humanos, segundo aponta Chiavenato (*Introdução à teoria geral da administração*, 2003), preconizam que o sucesso das organizações de trabalho depende de algumas ações. Uma dessas ações é a definição de seus cargos de forma
- (A) estável, para padronizar e racionalizar os processos de contratação de pessoal.
  - (B) limitada, para controlar os gastos com contratação de pessoal e investir em tecnologia.
  - (C) flexível, para garantir a vinculação dos colaboradores e a sua estabilidade no emprego.
  - (D) sistemática, para promover maior homogeneidade entre as equipes de trabalho.
  - (E) abrangente, para estimular seus colaboradores a adquirirem múltiplas habilidades.
25. Como destaca Chiavenato (*Introdução à teoria geral da administração*, 2003), apesar das críticas, a Escola das Relações Humanas abriu novos horizontes para a teoria administrativa, pois estabeleceu que o sucesso das organizações depende diretamente da
- (A) postura do seu administrador e das pessoas.
  - (B) busca por objetivos e resultados concretos.
  - (C) especialização do trabalho ao nível dos operários.
  - (D) adequação dos funcionários aos objetivos pretendidos.
  - (E) dinâmica motivacional identificada numa organização.
26. Chiavenato (*Gestão de Pessoas*, 2004) destaca que existem muitos métodos para desenvolver pessoas numa organização. As técnicas nas quais equipes de funcionários ou de gerentes competem umas com as outras, tomando decisões computadorizadas a respeito de situações reais ou simuladas de empresas, são denominadas
- (A) estudos de casos.
  - (B) posições de assessoria.
  - (C) *coaching*.
  - (D) jogos de empresas.
  - (E) rotação de cargos.
27. Segundo Abbad e Borges-Andrade, In Zanelli e col. (*Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*, 2004), para administrar os programas de Treinamento e Desenvolvimento dentro das organizações é necessário saber que
- (A) a manutenção em longo prazo de conhecimentos e habilidades adquiridos em programas de desenvolvimento independe de aspectos presentes no ambiente organizacional.
  - (B) ambientes organizacionais que disponibilizam os recursos materiais apropriados e suporte ao bom desempenho conseguem aproveitamento total em seus treinamentos.
  - (C) nem todas as situações que geram aprendizagem numa organização são ações formais de treinamento, desenvolvimento e educação.
  - (D) somente os indivíduos intrinsecamente motivados conseguem assimilar os conhecimentos oferecidos por meio de programas de treinamento.
  - (E) os planos instrucionais e as situações não estruturadas não apresentam nenhuma eficácia para disseminar informações durante programas de desenvolvimento organizacional.
28. De acordo com França (*Práticas de recursos humanos*, 2010), para que a entrevista alcance plenamente seus objetivos, o entrevistador deve
- (A) elaborar previamente um roteiro de perguntas para abordar o entrevistado.
  - (B) evitar aprofundar-se na coleta e pesquisa sobre os dados do entrevistado.
  - (C) conter as manifestações espontâneas e a exposição do entrevistado.
  - (D) desestimular as tentativas do entrevistado de solicitar dados sobre a organização.
  - (E) manter um clima de formalidade e mesmo certa tensão durante a entrevista.
29. Em relação à utilização da técnica da entrevista, segundo Chiavenato (*Gestão de pessoas*, 2004), é correto afirmar que
- (A) pelo fato de não poder ser padronizada, a entrevista é a técnica menos utilizada nos processos realizados em contexto organizacional.
  - (B) apesar de seu forte componente subjetivo e impreciso, a entrevista pessoal é a técnica que mais influencia decisões no contexto organizacional.
  - (C) como em todo processo de comunicação, durante a entrevista observam-se ruídos, distorções e barreiras que desaconselham sua utilização no contexto organizacional.
  - (D) em função dos aspectos subjetivos presentes na entrevista, em contexto organizacional, somente é utilizada a entrevista diretiva.
  - (E) a entrevista em contexto organizacional deve ser uma via de mão única, pois cabe ao entrevistador ouvir, e ao entrevistado, informar.

30. Uma empresa realizou uma pesquisa para identificar se a realização de programas de um treinamento específico está relacionada com um melhor desempenho no trabalho. Nesse caso, como sugere Spector (*Psicologia nas organizações*, 2006), o tipo de medida apropriado para cumprir esse objetivo é um(a)
- (A) equação de regressão.
  - (B) teste de confiabilidade.
  - (C) estudo de validade.
  - (D) medida de variância.
  - (E) estudo de correlação.
31. Spector (*Psicologia nas organizações*, 2006) apresenta o caso de uma empresa na qual se realizou uma pesquisa com o objetivo de identificar a eficácia de um programa instrucional. Após a coleta de dados, verificou-se uma variabilidade nas respostas oferecidas pelos funcionários que participaram do mesmo programa. Essa variabilidade entre sujeitos que recebem o mesmo tratamento em um experimento é chamada de
- (A) distribuição normal.
  - (B) desvio padrão.
  - (C) variância do erro.
  - (D) análise de itens.
  - (E) projeto fatorial.
32. A Portaria n.º 1.199 do Ministério do Trabalho e Emprego determina que as empresas com 100 ou mais empregados estão obrigadas a
- (A) contratar 10% de idosos com mais de 65 anos de idade para fazerem parte de seu quadro de funcionários.
  - (B) preencher de 2 a 5% dos seus cargos com pessoas portadoras de deficiência, ou beneficiários reabilitados.
  - (C) destinar 5% de seus recursos para o treinamento e acompanhamento de jovens na condição de aprendizes.
  - (D) designar 5% de suas vagas para estagiários de cursos universitários afins com a sua área de atuação no mercado.
  - (E) disponibilizar de 5 a 10% de suas vagas para funcionários afrodescendentes ou provenientes de minorias étnicas.
33. Segundo esclarecimentos realizados por Chiavenato (*Introdução à teoria geral da administração*, 2003), a principal técnica da abordagem do Desenvolvimento Organizacional (DO) para desenvolvimento da potencialidade de uma organização é o treinamento de sensibilidade. Essa técnica
- (A) promove sessões em grupo terapêutico para diluir os conflitos existentes entre os gestores de uma empresa e seus subordinados.
  - (B) propõe a realização de encontros informais entre os integrantes de uma equipe de trabalho para avaliação de desempenho.
  - (C) implica a discussão aberta entre funcionários de diferentes níveis hierárquicos para definir as metas a serem cumpridas no trabalho.
  - (D) é uma modalidade de dinâmica de grupo destinada a reeducar o comportamento humano e melhorar as relações sociais.
  - (E) solicita de todos os colaboradores de uma empresa sugestões sobre como redefinir a estrutura hierárquica da organização.
34. Como destaca Spector (*Psicologia nas organizações*, 2006), durante um processo de avaliação de desempenho, após realizar a análise do trabalho para definir suas dimensões, é preciso desenvolver descrições de desempenhos efetivos e não efetivos no trabalho. Esses eventos são denominados
- (A) protótipos.
  - (B) descrição de cargos.
  - (C) escalas de observação.
  - (D) incidentes críticos.
  - (E) esquemas referenciais.
35. De acordo com a exposição de Chiavenato (*Gestão de pessoas*, 2004), no contexto atual das organizações de trabalho, a tendência é de que o processo de avaliação de desempenho seja
- (A) dirigido para os negócios, objetivos e metas das empresas, e não para interesses individuais das pessoas.
  - (B) baseada em processos e instrumentos mais sofisticados e complexos, para atender ao novo paradigma organizacional.
  - (C) um fim em si mesmo, abandonando a perspectiva de que ele pode impulsionar o desempenho das pessoas.
  - (D) desvinculado de incentivos de curto prazo, tais como remuneração flexível ou sistemas de incentivo.
  - (E) mais simples e descomplicado, isentando-se de formalismos exagerados e de critérios complicados.

36. Ao buscarem por talentos, as organizações focalizam seu interesse no perfil do profissional de que necessitam. Dentro desse enfoque, como esclarece Almeida (*Captação e seleção de talentos*, 2009), o termo talento torna-se relativo e depende de competências individuais ou profissionais valorizadas pelas organizações em função da natureza de seus objetivos. Segundo essa perspectiva,
- (A) nem todas as pessoas que se candidatam às vagas de uma organização são consideradas um talento.
  - (B) todas as pessoas que se candidatam às vagas de uma organização podem se transformar em um talento.
  - (C) todas as pessoas escolhidas nos processos de avaliação realizados pelas organizações são, *a priori*, talentosas.
  - (D) as pessoas desenvolvem seus talentos quando passam a fazer parte do quadro de uma organização.
  - (E) quase todas as pessoas têm dificuldades para manifestarem seus talentos em organizações de trabalho.
37. Competências, como destaca França (*Práticas de recursos humanos*, 2010), devem ser entendidas como um conjunto de três tipos de qualificação:
- (A) aptidões, expectativas e motivações.
  - (B) experiência prévia, interesses pessoais e atenção.
  - (C) conhecimentos, habilidades e comportamentos.
  - (D) iniciativa, sociabilidade e resistência à frustração.
  - (E) formação acadêmica, assertividade e estabilidade.
38. Uma das técnicas para identificar a dinâmica característica de um grupo de trabalho é a análise sociométrica. Nesse tipo de intervenção, como ilustra Banov (*Psicologia no gerenciamento de pessoas*, 2011), é característico que o psicólogo esclareça aos integrantes do grupo analisado que
- (A) a empresa receberá todos os dados coletados durante a análise sociométrica, cujo objetivo é estimular a produtividade do grupo.
  - (B) o levantamento realizado será sigiloso e que somente o responsável pela análise sociométrica terá acesso aos dados coletados.
  - (C) a aplicação de testes sociométricos não seguirá a mesma ética aplicada aos testes psicológicos, pois essa técnica não é privativa dos psicólogos.
  - (D) a empresa receberá um relatório especificando o perfil de cada um dos integrantes do grupo analisado, o que aumenta a eficácia da técnica.
  - (E) a coleta de dados será realizada por meio de entrevistas com um psicólogo, o que identifica a personalidade dos integrantes do grupo.
39. França (*Práticas de recursos humanos*, 2010) destaca que a técnica de dinâmica de grupo envolve atuação e muitas vezes simulação de uma situação profissional. Em função disso, o(a)
- (A) condução da atividade torna-se mais simples, podendo ser realizada por qualquer profissional da empresa.
  - (B) atuação dos candidatos concentra-se nos aspectos profissionais, evitando a interferência de aspectos emocionais.
  - (C) execução da atividade pode ser controlada, limitando ao máximo que os candidatos tenham liberdade para discussões desnecessárias.
  - (D) controle da situação por parte do candidato fica diminuído, o que torna suas manifestações mais visíveis e espontâneas.
  - (E) objetividade da avaliação fica comprometida porque os aspectos emocionais dos candidatos afloram intensamente.
40. Abbad e Borges-Andrade In Zanelli e col. (*Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*, 2004) destacam que existem duas possibilidades de aplicação das capacidades adquiridas durante a participação em programas de treinamento. Uma delas permite que o indivíduo exiba alguns desempenhos que não foram diretamente aprendidos, mas que são, de algum modo, semelhantes a estes. Esse tipo de aplicação é conhecida como
- (A) transferência lateral.
  - (B) manutenção em longo prazo.
  - (C) recuperação de possibilidades.
  - (D) generalização vertical.
  - (E) valorização de resposta.
41. De acordo com Chiavenato (*Gestão de pessoas*, 2004), o treinamento nas organizações, no contexto atual,
- (A) funciona como um agente de estabilidade e constância.
  - (B) deve ser uma atividade contínua, constante e ininterrupta.
  - (C) concentra-se na realização de cursos e disseminação de dados.
  - (D) visa eliminar apenas as carências profissionais identificadas no presente.
  - (E) estimula atitudes reativas e a tolerância entre os funcionários.

42. Abbad, Freitas e Pilati In Borges-Andrade, Abbad e Mourão (*Treinamento, desenvolvimento e educação em organizações de trabalho*, 2006) reforçam que, para ser bem realizada e tecnicamente válida, uma avaliação de necessidades de treinamento deve levar em conta
- (A) os objetivos dos gestores em relação às metas que eles desejam ver cumpridas por suas equipes de trabalho.
  - (B) o capital que a organização disponibilizou para a realização de qualquer tipo de programa de treinamento.
  - (C) as expectativas dos diretores da organização em relação ao comportamento desejado de todos os seus funcionários.
  - (D) as percepções e a qualificação dos profissionais encarregados de conduzir o programa de treinamento.
  - (E) as percepções do público-alvo sobre as características do contexto que gerou a necessidade de treinamento.
43. Como aponta Chiavenato (*Gestão de pessoas*, 2004), a etapa final de um programa de treinamento é a avaliação para verificar sua eficácia. Essa avaliação
- (A) deve ser feita sem critérios definidos, para permitir o aparecimento de novas demandas.
  - (B) tem como foco os objetivos previamente definidos para o processo de treinamento.
  - (C) é mais adequada quando é relatada pelos profissionais incumbidos do treinamento.
  - (D) só pode ter seus critérios definidos quando as pessoas treinadas retornam ao trabalho.
  - (E) baseia-se em critérios padronizados e definidos por comissões internacionais.
44. Um profissional de Recursos Humanos solicitou que os *trainees* da organização na qual trabalha dedicassem algumas horas do dia observando como os profissionais mais experientes da empresa realizam suas atividades para, depois, repetirem o que observaram. O método de treinamento, descrito em Spector (*Psicologia nas organizações*, 2006), é denominado
- (A) instrução audiovisual.
  - (B) auto-instrução.
  - (C) *role-playing*.
  - (D) modelagem.
  - (E) conferência.
45. Ao planejar ações para treinamento e desenvolvimento no ambiente organizacional, Abbad e Borges-Andrade In Zanelli e col. (*Psicologia, organizações e trabalho no Brasil*, 2004) afirmam que um profissional deve
- (A) respeitar os processos psicológicos de aprendizagem, retenção e transferência.
  - (B) desconsiderar diferenças individuais existentes entre os participantes de suas ações.
  - (C) criar condições para que indivíduos diferentes atinjam metas diferentes no processo.
  - (D) uniformizar os níveis de motivação existentes entre os participantes de suas ações.
  - (E) padronizar as etapas do processo para diluir diferenças individuais de desempenho.
46. Chiavenato (*Gestão de pessoas*, 2004) discute que, com a Era da Informação, o mundo dos negócios se transformou em um ambiente instável e turbulento, solicitando das organizações uma estruturação segundo um padrão
- (A) humanístico.
  - (B) mecanicista.
  - (C) orgânico.
  - (D) burocrático.
  - (E) eclético.
47. Segundo análise de Chiavenato (*Introdução à teoria geral da administração*, 2003), a técnica administrativa de avaliação por objetivos (APO), em todos os seus planos táticos e operacionais, enfatiza
- (A) a liberdade, a flexibilidade e a espontaneidade.
  - (B) o diálogo, a discussão e a centralização.
  - (C) a reciclagem, a autonomia e a colaboração.
  - (D) a criatividade, a estabilidade e a descentralização.
  - (E) a quantificação, a mensuração e o controle.
48. De acordo com os pressupostos da teoria comportamental da administração, como ilustra Chiavenato (*Introdução à teoria geral da administração*, 2003), o comportamento humano nas organizações
- (A) é fruto de motivações inconscientes.
  - (B) conflita com os interesses das organizações.
  - (C) pode ser explicado por algumas variáveis.
  - (D) demonstra maior eficácia quando é racionalizado.
  - (E) é determinado pelos valores sociais e culturais.

## LEI DE ACESSO À INFORMAÇÃO

49. João, interessado em obter informações sobre o andamento de um pedido de interesse geral junto à Secretaria da CETESB, é informado pelo funcionário que não poderá ter acesso à informação requerida. Nesse caso, o que poderá fazer João?
- (A) Conformer-se com a decisão, uma vez que o pedido refere-se a um interesse geral de caráter sigiloso.
  - (B) Recorrer da decisão, encaminhando o requerimento para o funcionário que o atendeu, no prazo de 03 (três) dias.
  - (C) Recorrer da decisão no prazo de 10 (dez) dias a contar da ciência da negativa do acesso à informação.
  - (D) Não recorrer da decisão, uma vez que a informação requerida está contida em documento cuja manipulação poderá prejudicar sua integridade.
  - (E) Encaminhar novo requerimento de solicitação de acesso à mesma informação, dirigido à autoridade hierarquicamente superior ao funcionário que exarou a decisão impugnada.
50. Conforme dispõe a Lei n.º 12.527/11, agir com dolo ou má-fé na análise das solicitações de acesso à informação ensejará ao agente público que praticar a conduta ilícita a pena de,
- (A) no mínimo, suspensão.
  - (B) no máximo, multa.
  - (C) no máximo, advertência.
  - (D) no máximo, repreensão.
  - (E) no mínimo, dispensa.